

**AVALIAÇÃO E QUALIDADE EDUCACIONAL NO MUNICÍPIO DE DOURADOS-MS:
MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (2015-2025)**

Luana Gabriele Fernandes Borges (luanagabriele.fernandes@gmail.com)
Giselle Cristina Martins Real (gisellereal@ufgd.edu.br)
Ana Claudia Dantas Cavalcanti (anacdantas3@gmail.com)

O presente trabalho objetivou identificar como o município de Dourados/MS tem fomentado uma educação de qualidade, com base nos dados coletados através do Relatório de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação (2015-2025), no que diz respeito a sua meta 7. O problema norteador da pesquisa reflete se o município de Dourados-MS tem atingido a meta 7 do Plano Municipal de Educação, a qual propõe “fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem” (DOURADOS, 2015, p. 46). Como metodologia realizou-se pesquisa qualitativa, com estudos bibliográfico sobre os conceitos de avaliação e qualidade educacional e a pesquisa do tipo documental junto ao Plano Municipal de Educação e Relatório de Monitoramento e Avaliação do PME referente ao ano de 2021, disponibilizados, de forma aberta, pela Secretaria de Educação do Município de Dourados. Percebe-se, no sistema educacional brasileiro, que não existe uma preocupação com os índices de aprendizagem e sim com a aprovação e reprovação dos alunos, partindo da ideia de que o professor fala, o aluno absorve e tem de reproduzir o mesmo na avaliação. Neste sentido, o foco da qualidade para a educação gerencial provém de valores contidos no mercado, a despeito de seu foco no setor privado. Portanto, este modelo se reveste de significação à gestão pública, enfatizando a cultura da avaliação, transparência, preocupação com eficácia e eficiência, metas e maximização dos resultados e busca introduzir novas orientações, modificando as relações de poder e afetando como e onde são feitas as opções de políticas sociais. O PME (Dourados, 2015) apresenta uma série de estratégias, para cumprimento da meta 7, voltadas para a melhoria e qualidade da educação. Porém, na prática, tem se observado que poucas políticas têm sido implementadas, visto que o IDEB do município apresenta pouco avanço. Assim, os resultados até aqui alcançados indicam que os anos iniciais e finais do ensino fundamental não estão avançando na projeção prevista na meta 7 do PME (2015-2025). Para além de tal avaliação, torna-se importante dimensionar a qualidade que se quer, não no âmbito de um estado que priorize metas mercadológicas, mas que busquem uma educação crítica para formação da autonomia do sujeito.